

Economia

4,80%

DE INFLAÇÃO. Essa é a nova previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2010 revisada pelo Banco Central, por meio do relatório Focus. A estimativa anterior era de 4,78%.

No bolso. A entressafra da cana e o consumo elevado fizeram do etanol uma opção pior

Com preço nas alturas, venda de álcool cai 30% nos postos

FÁBIO VICENTINI

Produto está 14% mais caro desde novembro, e previsão é de que os preços só caiam no fim de março

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

■ De novembro para cá, o preço do álcool disparou em todo o Brasil e aqui no Espírito Santo não foi diferente. No Estado, o litro do combustível pulou de 1,99 para 2,27. Uma alta de 14% em pouco mais de três meses. No restante do Brasil, a evolução dos preços foi parecida: 15%. Na esteira da disparada dos preços, o consumo de álcool caiu 30% no Espírito Santo desde o início de 2010, de acordo com dados do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado (Sindipostos). Em todo o país, segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP), a queda foi de 25%.

Isso se deve à alta do preço do produto desde o fim do ano passado. A entressafra da cana e o consumo elevado fizeram do etanol uma opção menos econômica que a gasolina. Desde o



TROCA. Nos últimos meses, o consumidor viu que o preço do álcool já não compensava mais e passou a optar pela gasolina

Os números

270 mil
m³

■ de gasolina já foram importados pela Petrobras porque cresceu a demanda pelo combustível nos postos de todo o país.

23,9%
de alta

■ Esse foi o aumento nas vendas de álcool nos postos do país de 2008 para 2009. Em relação à gasolina, a demanda cresceu 0,9%.

22,8 bilhões
de litros

■ de álcool foram vendidos no ano passado no mercado nacional, contra 19,1 bilhões de litros de gasolina.

nômica que a gasolina. Desde o início de 2010, o consumidor viu que o preço do álcool já não mais correspondia a 70% do valor da gasolina e passou a consumir mais gasolina. Esse percentual é considerado o teto máximo para o preço álcool se manter competitivo em relação ao da gasolina, combustível que tem um rendimento maior.

Diante dos preços elevados do álcool e da forte queda nas vendas do combustível, o Sindipostos se diz preocupado com um possível desbastecimento de gasolina no Estado. Segundo dirigentes da categoria, a demanda por gasolina tem sido muito alta nos últimos dias, só que toda a cadeia, da refinaria até as bombas de combustíveis, estava preparada para uma divisão de forças com o álcool, o que não vem acontecendo. No réveillon, por exemplo, faltou o combustível em alguns estabelecimentos do Estado.

A boa notícia é que a partir da segunda quinzena de março, o mercado espera uma recuperação do consumo do álcool, à medida em que os preços comecem a cair com a colheita da safra de cana-de-açúcar.

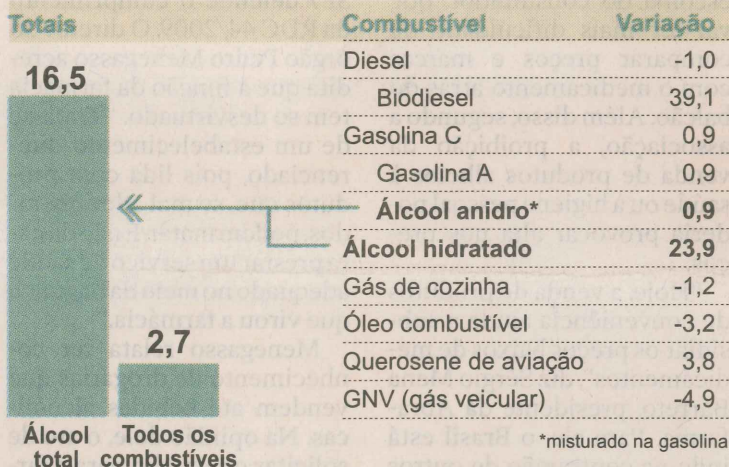
Apesar da queda temporária do consumo do combustível, especialistas creem na expansão do mercado de etanol e na constituição, por parte de produtores e distribuidores, de estoques estratégicos do produto que evitem problemas no abastecimento durante a entressafra, como acontece agora.

Consumo de Álcool

Vendas de etanol despencaram em janeiro



Variação do consumo de combustíveis no país em 2009, em relação ao ano anterior (em%)



19,1 bilhões

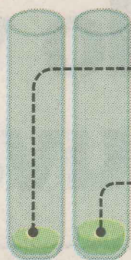
de litros de gasolina pura é o volume total consumido no 2009

22,8 bilhões

de litros de álcool** é o volume total consumido no 2009

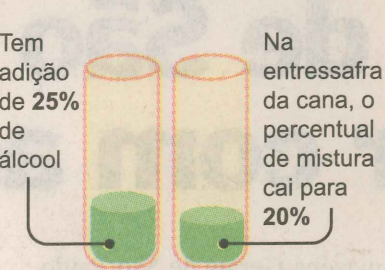
**Inclui o álcool misturado à gasolina

Diesel



Teve adição de 3% de biodiesel no primeiro semestre de 2009 e de 4% no segundo semestre

Gasolina C



Tem adição de 25% de álcool Na entressafra da cana, o percentual de mistura cai para 20%

Evento discute em Vitória o uso de carros elétricos

Especialista explicará no Fórum Capixaba de Energia, em março, o aumento da venda desses veículos

■ O carro elétrico, que já existe em escala comercial e é apontado como o futuro da indústria automobilística, será um dos temas do III Fórum Capixaba de Energia que acontece dia 23 de março, no Radisson Hotel, em Vitória.

O assunto será abordado pelo diretor presidente da Associação Brasileira de Veículos Elétricos (ABVE), Pietro Erber.

Segundo o especialista, a expectativa da indústria é que, em 20 anos, os carros elétricos representem metade das vendas de automóveis no mundo. "A energia elétrica é muito mais barata que a gasolina e mais limpa. Quando estiver carregando, o consumo será equivalente ao de um aparelho de ar condicionado", explica.

Enquanto nos Estados Unidos, a indústria já vende carros elétricos em escala comercial, no Brasil, a Fiat investe no

desenvolvimento de um carro elétrico, usando a estrutura do modelo Palio Weekend. Com lançamento previsto para o 2011, o carro tem menos peças, e manutenção mais simples.

Com custo de R\$ 0,05 o quilômetro rodado, o protótipo brasileiro ainda tem problemas: a potência do motor é de 38 cavalos, e a autonomia da bateria é de 120 km. Além disso, se fosse vendido hoje, o Palio elétrico custaria R\$ 150 mil. Esses problemas, no entanto, tendem a ser resolvidos em pouco tempo.

III Fórum Capixaba de Energia

■ **LOCAL.** O Fórum está marcado para o dia 23 de março, no Radisson Hotel, de 9h às 17h15. As inscrições podem ser feitas pela internet, na página www.sedes.es.gov.br

■ **PROGRAMAÇÃO.** A primeira palestra será às 9h30 sobre Política Nacional de Petróleo e Gás Natural, com Marco Antônio Martins

Almeida, secretário de petróleo, gás natural e combustíveis renováveis do Ministério de Minas e Energia. O segundo tema será sobre Perspectivas de Expansão do Setor Elétrico Brasileiro, com palestra de Christiano Vieira da Silva, assessor da Aneel.

■ **DEBATE.** À tarde, a partir das 14 horas, está prevista a realização de uma mesa redonda

sobre novas tecnologias e sustentabilidade, com a participação de técnicos e executivos ligados à indústria automobilística e de empresas de transporte urbano. O Fórum será encerrado com palestra, às 16 horas, sobre Ampliação da Energia Nuclear no Brasil, com Othon Luiz Pinheiro da Silva, diretor presidente da Eletronuclear.